

Nossa História

A história dos batistas na Bahia é o capítulo primordial da história dos batistas no Brasil, salvo o prefácio que corresponde às duas igrejas batistas organizadas em São Paulo antes de 1882.

Uma história em que há ainda muito a pesquisar, esclarecer e aditar. O problema da pesquisa diz respeito às fontes, algumas delas desaparecidas e outras talvez de difícil acesso. Algumas dessas fontes para a história geral dos batistas no Brasil foram citadas por A. R. Crabtree (*História dos Batistas do Brasil*, 1 vol., p. 8). Há outras, porém, não mencionadas por aquele historiador, como, por exemplo, as Atas das primitivas igrejas e os arquivos públicos. A mais rica fonte das origens são as Atas das igrejas, que falam e registram o processo biológico daquela história, a cru, nuamente, sem a versão de seus intérpretes contemporâneos ou posteriores.

História quer, principalmente, fatos. A interpretação virá depois. O fato pode agradar ou não, ser conveniente ou não, edificador ou não. Pouco importa. Se a coisa aconteceu, registre-se. Passou à história. Se não aconteceu, não se invente ou fantasie. O fato ocorreu, qualquer que ele seja, aproveite ou não a quem o provocou ou o sofreu, merece atenção. E que contribui para esclarecer o contexto geral e explicar a índole da história.

História não é arte de declamar feitos, mesmo de heróis. Requer a eloquência convincente dos fatos, narrados com sobriedade.

Nossa história dos primórdios, em larga medida, encontra-se na Bahia. Temos suas linhas gerais nos dois conhecidos volumes da história dos batistas do Brasil. O autor do segundo volume, dr. A. N. de Mesquita, ocupa-se dela a partir de 1907, já plenamente institucionalizada. Não cuida das origens, mas alude a algumas das fontes — sobretudo jornais de 1886, 1893, 1896 e 1900, perdidos. Um deles, "A Mensagem" (1907), seus arquivos "e outras relíquias históricas foram vendidas como papel velho, segundo fomos informados" (A. N. de Mesquita, op. cit., II vol., p. 64).

É o próprio co-autor da "História dos Batistas do Brasil" quem, desde 1940, já chamava a atenção para o seguinte fato até hoje inexplicável:

"A Missão Baiana nem por ser a mais antiga é a melhor servida de informações. SUA HISTÓRIA LOCAL ESTÁ POR ESCREVER" (A. N. de Mesquita, op. cit., p. 64).

Pois é. Estamos a comemorar oitenta e quatro anos de obra batista na Bahia, e bem que poderíamos ter pelo menos uma *separata* do que sobre a Bahia se contém nos dois volumes de história geral. E ainda assim estar-nos-iam faltando os registros dos últimos trinta anos.

Penso nos jovens batistas. Eles precisam de um curso de História dos Batistas da Bahia, inclusive para que saibam que antes deles houve jovens que amaram, sonharam, realizaram e sofreram em nome de Cristo.

É o que nos ocorre em comemoração ao 15 de outubro deste ano, sem declamação.

E. G. C.

Pioneiros da Obra Batista na Bahia — 1882 —



À esquerda para a direita: W. B. Bagby e Sra. Z. C. Taylor e Sra. Aníbal Teziera de Albuquerque.

Retiro dos Pastôres

Aproxima-se a data do Retiro dos pastôres, marcado para os dias 12 até 16 de dezembro p. v.

Mais uma vez o local escolhido é o Instituto Bíblico Batista do Nordeste, em Feira de Santana.

Parece que a experiência de trazer as esposas deu certo o ano passado e por voto unânime os pastores presentes resolveram trazer as suas esposas de novo este ano. Ao todo tivemos 82 pessoas presentes o ano passado num retiro abençoado.

Este ano estão sendo convidados os pastores de Sergipe, junto com suas dignas esposas, para reunirem conosco.

Será preleto do Retiro o Dr. Herbert Smith, professor do Seminário Batista do Norte, que agradeu a todos com suas mensagens nas Conferências Teológicas no Seminário. Também estão sendo convidados o pastor Irlando Azevedo, Secretário Tesoureiro da Junta de Beneficência e o pastor Amélio Gianetta, Diretor Nacional da Campanha das Américas. Além destes tomarão parte no programa vários pastores da Bahia. Haverá parâmetros sobre assuntos da atualidade. Cópia do programa será remetida a todos os pastores no Estado dentro em breve.

O programa para as esposas está sendo organizado pela sua diretoria.

O Instituto Bíblico Batista do Nordeste oferece hospedagem tipo acampamento em seus dormitórios. Temos poucos quartos para casais, portanto, quem quiser um dos mesmos

deve fazer sua reserva com urgência. Cada um deve trazer toalhas e roupa de cama.

Pensão Cr\$12.000. 1ª refeição, almoço no dia 12, última refeição, café no dia 17.

Infelizmente não será possível hos-

pedar essas com filhas por causa das limitações impostas pela vida em dormitórios.

Recomendação às Igrejas.

Espera-se que cada igreja ajude a seu pastor a receber o benefício deste Retiro.

Consultório Bíblico

Com pedido de ajuda, que parece sincero, recebemos consulta sobre questões doutrinárias, para — segundo o consultante — "solucionar a desunião que ora predomina entre os meus familiares".

Formuladas, todas elas, do ponto de vista de um *edentista do sétimo dia*, cobrem extensa matéria bíblica, cada qual com vários quesitos, versando assuntos tais como: alimentação, estado atual dos mortos, inferno, juízo final, imortalidade, a alma, os dez mandamentos e o sábado, a lei e os mandamentos, o dom de profecias.

Como se vê, os temas exigiram um tratado. Seria bom que o consultante examinasse o livro de Ricardo Pitrowsky — "O Sabatismo à Luz da Palavra de Deus", que se encontra à venda na Casa Publicadora Batista. Ou, melhor ainda, o livro até hoje sem resposta válida, do rev. D. M. Canright, "Seventh-Day Adherentism RENOUNCED", autor que foi por 25 anos eminente ministro e festejado escritor sabbatista, livro que lhe poderíamos emprestar. Curioso e signifi-

cativo que o famoso livro de CANRIGHT, cuja 6ª edição é de 1889, destruído, por longa antecipação, o que nos parece ser a mais moderna obra de defesa do Sábatismo — "Seventh-Day Adherentism Answer QUESTIONS ON DOCTRINE", preparada por um grupo representativo de líderes e mestres adventistas (Review and Herald Pub. Association, Was., D.C., 1957).

Sem o compromisso de responder a todas as perguntas, não porque não tenhamos respostas certas com base na Bíblia, mas por falta de espaço, começaremos, na próxima edição, pelos quesitos referentes à ALIMENTAÇÃO, assim formulados:

1. Podemos comer qualquer coisa imunda, baseados no princípio de que o que entra pela boca, não contamina, mas sim o que sai (Mat. 15:11)?

2. Não é o nosso corpo templo do Espírito Santo, e não devemos por esta sublime razão, glorificar-lo também no comer (I Cor.3:16-17; 6:19-20; 10:31)?

3. Os insensatos comedores de carne de porco herdarão o reino de Deus (Is.66:17; I Cor.3:17)?

Como Cristo veio à Igreja

"Era sábado de noite. Exausto do labor de preparar o sermão de domingo, caí em profundo sono, e sonhei. Estava no púlpito diante de numerosa congregação, pronto para começar o discurso, quando entrou um estranho que vagarosamente subiu a ala esquerda da igreja, olhando ora para a direita, ora para a esquerda, como se pedisse em silêncio e com os olhos que lhe cedesse um lugar. Havia já avançado quase meio caminho quando um cavalheiro se ergueu e lhe ofereceu um lugar junto a si, oferta aceita mansamente. Com exceção do rosto e dos traços gerais no estranho, tudo o mais naquela cena eu recordo distintamente — o número de bancos, o irmão que lhe ofereceu o lugar, e o exato assento que foi oferecido. Só do semblante do estranho não me é possível lembrar. Que a sua face ostentava um parecer peculiarmente sério, isso claramente se imprimiu na minha memória. As suas maneiras eram também profundamente humildes, e o traje pobre e simples. Do começo ao fim do culto prestou ao ministro a mais respeitosa atenção. Da minha parte também, logo que comecé o sermão não desprezei dele mais os olhos. Se estes se desviavam dele por um instante, para ele voltavam instantaneamente, de sorte que não era o ouvinte que prestava atenção ao pregador; era o pregador que prestava atenção ao estranho ouvinte.

Pus-me a perguntar: quem será o estranho? — E então, mentalmente decidi ir a ele, logo que o culto acabasse, afim de conhecê-lo pessoalmente. Mas depois da bênção a congregação encheu as alas da igreja de modo que, antes que pudesse aproximar-me do visitante, deixou ele a casa. O cavalheiro, porém, que lhe havia oferecido o lugar, ainda permaneceu.

Aproximando-me dele, com grande ansiedade perguntei-lhe: "Poderá informar-me quem era aquele estranho que se assentou ao seu lado, pela manhã?" — Da maneira mais cândida possível, respondeu-me: "Quê não o conhece? Era Jesus de Nazaré." Com o sentimento da mais profunda confusão retorqui-lhe: "Meu caro senhor, porque o deixou ir sem mo apresentar? Estava tão desejoso de falar com ele!" — E, ainda com o mesmo ar cândido, o cavalheiro replicou-me: "Oh! não se preocupe. Ele esteve hoje aqui, e, sem dúvida, há de voltar outra vez."

Senf' então vir sobre mim um indescritível tropel de emoções. Assim como uma forte corrente, quando súbitamente detida, as suas ondas rolam sobre si mesmas envoltas num turbilhão de espumas, a intensa curiosidade que me fora despertada com relação ao misterioso ouvinte recaiu sobre mim: o Senhor em pessoa, de quem sou e a quem sirvo estive a ouvir-me hoje! Que estaria eu a dizer? Pregaria sobre algum tema popular afim de conquistar o ouvido público? Bem, louvado seja Deus, era a respeito dele mesmo que falava. Comquanto imperfeitamente o fizesse, era Cristo, e Cristo crucificado, que estivera a apresentar naquela manhã. Mas com que espírito pregava eu? Seria "Cristo crucificado, num estilo crucificado"? Ou acaso engrandecia-se o pregador a si mesmo, pretendendo exaltar Cristo? Tão doloroso se tornou para mim esse monólogo que estive a ponto de perguntar ao irmão a cujo lado o Senhor se assentara, se Ele lhe havia dito alguma coisa a respeito do sermão; mas, um sentimento de propriedade e respeito próprio ajustou logo a sugestão. Outras perguntas continuaram a justigar-me o espírito

com igual reemência. Que terá Ele pensado do nosso tempo, das suas arestas góticas, de seus belos vitrais, do seu custoso e potente órgão? Qual teria sido a impressão dele a respeito da música e da ordem do nosso culto? Naquele momento já não me preocupava com o que os homens poderiam dizer da pregação, do culto ou da igreja, se me fora dado saber que Ele não havia ficado magoado, de modo a reter os pés de voltar outra vez, entristecido com o que vira e ouvira. Costumamos falar de uma "ocasião momentosa". Esta, ainda que em sonhos, era a reputo como tal. Uma vida, quase uma eternidade de interesses, condensada num único instante solene! Alguém estivera presente na minha igreja uma hora, que me poderia dizer tudo o que tenho ansiosamente desejado saber; que me poderia mostrar as imperfeições do meu culto espiritual; que me poderia revelar o que eu sou, eu, um estranho para mim mesmo; que poderia corrigir os erros do nosso culto, fossilizados insensivelmente pelo uso arraigado. Enquanto pregava meia hora, estivera ali a ouvir-me. Aquê que poderia ter-me contado tudo o que eu dissera e injustamente mais modo a não o conhecerem! E Ele se fora... "Por um pouco ainda estarei conosco e então vou para Aquê que me enviou". Um pensamento, contudo, permaneceu em meu espírito com alguma coisa de sonf'ôrto, e mais ainda, de santo temor: "Ele esteve aqui hoje e, sem dúvida, voltará outra vez." Repetindo mentalmente essas palavras como quem tristemente medita numa visão desfeita, "acordei, e era um sonho". Não! Não era um sonho! Era uma visão da mais profunda realidade, a miniatura de um ministério real, com o qual se verifica a asserção tão repetida de que, muitas vezes, estamos mais acordados para Deus, quando estamos mais adormecidos para o mundo.

(Do livro de A. J. Gordon).

União Feminina Missionária Batista da Bahia

ACAMPAMENTO PARA AS MENSA-GEIRAS DO REI E EMBALADORES DO REI:

Será realizado em Feira de Santana, no Instituto Bíblico Batista do Nordeste, o Acampamento Estadual para Mensageiros do Rei e Embaladores do Rei, na semana 6 a 11 de fevereiro de 1967. O preço do Acampamento será Cr\$12.000 para a semana toda. Cada Acampante providenciará a sua condução até Feira. E bom que se organize caravanas. Há um limite quanto ao número de moças e de rapazes que podemos acomodar. Pedimos, portanto, que as Mensageiras e os Embaladores se inscrevam desde já, mandando reservar o seu lugar. Os primeiros a enviarem os seus nomes serão os acampantes deste ano. Parece que teremos lugar para uma cinquentena jovens em cada Acampamento.

PARA SE INSCREVER, é preciso enviar o nome, nome da Igreja, e a quantia de dois mil cruzeiros. Os

dois mil restantes serão pagos na chegada em Feira.

Melhores informações estão sendo enviadas às Igrejas do Campo. Desde já, fazemos planos para que os adolescentes e jovens do Campo Bahiano governem uma semana de recreação, fraternidade cristã, intensa missionária e estudo bíblico, assistindo ao Acampamento Estadual para M. R. e Embaladores do Rei. O GUIA para os trabalhos da União Feminina Missionária da Bahia está sendo preparado e deverá chegar nas Igrejas no mês de novembro. Chamamos a atenção das irmãs, Presidentes, e Líderes das organizações para este Guia, que traz informações úteis, como também, os altos para cada organização durante o ano de 1967.

As ofertas para o DIA DE EDUCAÇÃO FEMININA continuam a chegar. Já ultrapassamos a soma de oitocentos mil cruzeiros; por isso somos alegres. É um fim nobre e

merece nossa apoio financeiro e interesse contínuo, manifesto em nossas orações.

Aproximase o fim do ano. É uma boa época para as secretárias das organizações verificarem se estão em dia com os relatórios de sua sociedade. Em dezembro, após a reunião mensal, devem ser preparados os relatórios mensais e os anuais e enviados para o Escritório Estadual, C. P. 184, Salvador.

ACAMPAMENTO GERAL — A semana de 14 a 18 será a ocasião do Acampamento Geral do Campo Bahiano, realizado no Colégio Taylor-Egídio, em Jaguaquara. É uma semana que oferece oportunidade para estudo, inspiração, boa pregação, e fraternidade cristã. As senhoras costumam ter uma reunião de inspiração nesta semana, como também, estudos próprios. E uma semana que oferece algo para cada membro da família. Vamos todos à Jaguaquara, nos dias 14 a 18 de fevereiro.

MAXIE KIRK

Juventude Batista Bahiana

Agostinho Muniz

A "Noite de Vocações" para a juventude concluiu a programação do intercâmbio entre a Mocidade Batista do Cordeiro e a JBB. O culto foi realizado na Igreja Batista dos Marins, no dia 31 de outubro e, pela primeira vez, teve o seu desenvolvimento adaptado à realidade comunitária, pois, todos os presentes participaram efetivamente, de um modo especial a Mocidade pernambucana.

VISITANTES

Na manhã do dia 30 de outubro chegou a Mocidade pernambucana, para um intercâmbio com a JBB, com uma caravana de 40 jovens liderados por Djalmá Torres. Os lares dos crentes baianos acolheram a todos e, já naquele domingo à tarde, diversos pronunciamentos estavam sendo ouvidos, em reunião conjunta, na 1ª Igreja Batista da Bahia. Logo após o culto ao ar livre, da Associação Batista Bahiana, na Praça Municipal, "um dos melhores já presenciados", segundo o pastor Jefferson, houve a apresentação da Mocidade de Pernambuco, no programa da UMB de Sinal. Nesta oportunidade, destacamos as declarações do jovem pastor Eliabe Gomes, que acompanhava a caravana, Iraci Spínola e Ademário Caetano Filho, entrevistados por Djalmá Torres.

VOCACÕES

No culto da "Noite de Vocações", que a Juventude realiza todos os anos, o orador oficial foi o pastor Antônio Nascimento. Importante mensagem, também, foi transmitida pelo pastor Eliabe Gomes, fundamentando-se na necessidade dos jovens atuarem, sem medo de acusações absurdas, em todos os setores da vida. Um dos seminaristas de Recife que nos visitavam emprestou sua colaboração, quando deu o vivo testemunho do seu chamado ao Ministério. Desseis jovens sentiram o chamado para servir, no momento em que foi feito o apelo, ao fim daquele culto.

DESPEDIDAS

A Associação da Juventude Batista de Pernambuco esteve representada, principalmente, pela Mocidade Batista da Igreja do Cordeiro, mas, contou, com jovens de outras Unões

de Recife. Os visitantes participaram do culto de domingo à noite, na Igreja Dois de Julho; estiveram nas praças de Salvador, na segunda-feira pela manhã e, à tarde, houve passeio turístico. De maneira bastante curiosa foram feitas as despedidas. Cantando alegremente pelas ruas da Cidade, os jovens baianos e pernambucanos estiveram juntos até as três horas do outro dia, quando a caravana partiu, com destino a cidade de Jequié, para continuar o passeio pela Bahia e a intensificação dos laços de amizade que já nos unem.

CORAL EM ATIVIDADE

Concerto de música sacra foi apresentado pelo conjunto Coral da JBB, na 1ª Igreja Batista da cidade de Feira de Santana, na noite do dia 22 de outubro, quando numerosa assistência ali compareceu. O padre capuchinho, diretor do Seminário de Música da Universidade da Bahia, em Feira, esteve presente. Juntamente com vários alunos seus, e recebeu seu contentamento pelo excelente entendimento, através da música de louvor ao Nosso Deus. Não foram diferentes, também, as impressões de Eli Oliveira, do Seminário de Música de Feira: "Ouvindo o Coral da Juventude Batista Bahiana, sentimos uma forte satisfação e, através dos acordes, harmonia e pureza de suas vozes, vimos revivida a certeza de que a boa música terá assegurada a sua imortalidade", declarou aquela visitante.

O Coral, sob a regência do maestro Wilson Miranda, executou números de Bach, Haessler, Handel e Mozart. Todas as Igrejas evangélicas de Feira de Santana, que hospedaram o Coral da JBB, prestaram uma homenagem ao nosso Departamento de Música, dirigido por Myrian Albuquerque, e renovaram os seus agradecimentos pela colaboração feita ao trabalho local.

ASSUNTOS ATUAIS

Ao mesmo tempo em que a Juventude realizava o intercâmbio com a Mocidade de Recife, a União Geral dos Intermediários cumpria a opção dos próprios adolescentes. "O sexo na vida do jovem" foi o tema abordado pelo Dr. Hosi Araújo, na tarde do dia 29, na Igreja Dois de Julho, deixando a todos plenamente esclarecidos e desejosos de que palestras como estas sejam repetidas. As jovens adolescentes, igualmente, ouviram a Dra. Maria Cecy de Andrade falando sobre o mesmo tema.

A DOI esteve reunida, na tarde de segunda-feira, dia 31 de outubro, sob a liderança de Josias Seltas, Maria Eugênia e Euriconelson Sampaio, para debater sobre "A Jovem Guarda", contudo, por motivos relevantes, foram apenas formuladas perguntas em torno do assunto, pelos próprios adolescentes, e uma reunião será marcada, a fim de que sejam dadas as respostas.

CONGRESSO REGIONAL

A Mocidade Batista do Nordeste Bahiano realizou, na cidade de Juazeiro, o seu congresso regional, de 30 de outubro a 2 de novembro do

corrente ano, sob a presidência de Josué Requião, de Jacobina. Os congressistas tiveram oportunidade de estudar importantes assuntos, tais como: "Juventude Transviada"; "Modernização da Igreja"; "Ecumenismo"; e "Casamento Misto".

O Congresso da Mocidade soterneense, tem como finalidade centralizar e despertar os jovens, havendo sugestão de aproximar aquele conclave do Congresso Estadual, bem como estabelecer contato com os outros regionais. A 2ª Secretária eleita, Antonília Cardoso, preparou uma reportagem que será publicada na revista "Juventude Batista". Se está continuando circulando. A cidade de Feira de Santana foi escolhida como local para a próxima reunião do Congresso Regional da Mocidade Batista do Nordeste Bahiano.

ESPORTES

O Esporte Clube Dois de Julho conquistou o primeiro turno do Campeonato de Futebol, do Departamento de Esportes (LEDB) da Juventude. Sem sofrer nenhuma derrota, o campo jogou com zero ponto perdido, e as demais classificações: 2º lugar, Mocidade São, com dois pontos perdidos; 3º — Labor (Jerusalém) e 15 de Outubro (1º), com 5 p. p.; 4º — A. A. Sinal, 8 pontos; 5º — Grêmio Valdivio Coelho (São), 10 pontos; 6º — A. A. Sinal, 12 pontos; Artilheiros: Carlos (São), 11 gols; Elias (Labor), 7 gols. Ataques mais positivos: 15 de Outubro: 18 gols; São: 15. O II turno começará, passivelmente, no dia 26 de novembro próximo.

DIVERSOS

O I Encontro de Líderes do norte e nordeste, a princípio marcado para 5 a 8 de janeiro próximo, em Salvador, está com a sua realização dependendo de novos entendimentos com o Diretor substituído do Departamento de Treinamento. // A Assembleia Geral da JBB foi convocada para o dia 27 de novembro. // Os adolescentes que compõem a UGI, estão pretendendo um novo órgão, com estrutura que funcione independente da Juventude e seja por eles mesmos dirigido. No próximo mês, apresentaremos a entrevista feita com um dos líderes adolescentes, Silvio Barbosa. // Na primeira reunião do Conselho Nacional da Mocidade, realizada no Rio de Janeiro, foram aprovadas as contas do 7º Congresso, e eleito o baiano Pedro Gusmão para presidente do Conselho. // O pastor Luis Schettlin deixou o Departamento de Treinamento e a JBB solicita informações, pois, nada justifica a Mocidade perder a colaboração do seu grande líder. // O Coral da Juventude, além de se apresentar em Feira de Santana, cantou nos aniversários das Igrejas Dois de Julho e Primeira. // A JBB poderá tomar posição quanto a renúncia do Congresso da Mocidade Batista Bahiana. // Antonília Cardoso, da cidade baiana de Juazeiro, vem escrevendo bons artigos na Revista JB, sendo de destaque o último deles: "História do Homem Mau", publicado no mês de setembro. // Caravana à Convenção Batista Brasileira, em Belo Horizonte, será organizada pela JBB ônibus especial e possível hospedagem gratuita.

Nosso Pastor

*Quem traz, se a doença o nosso lar invade,
a palavra de ânimo e bondade
e acalma nossa dor e inquietação
com o bálsamo suave da oração?*
— Nosso pastor.

*E se a morte dos entes mais queridos
nos deixa de pesar estarecidos,
quem é que nos lembra o lar além
e nos faz desejar partir também?*
— Nosso pastor.

*Se em flores de ventura a nossa vida
se apresenta risonha e colorida,
quem lhe acrescenta o grau reverente
dessa alegria que ele também sente?*
— Nosso pastor.

*E quem, domingo após domingo, aponta
a senda para o Céu e os bens sem conta
da eterna vida, e tal mensagem traz,
que nos comove, anima e enche de paz?*
— Nosso pastor.

*Por quem devemos nós orar, pedindo
a Deus graça e poder — favor injundido
e um ano muito rico e promissor
de conversões de almas ao Senhor?*
— Nosso pastor.

(Trad. do inglês pela Profa. Blanche G. Licio)

1.ª Igreja Batista da Bahia

84 ANOS
1882 — 15 de outubro — 1966

CULTO DE AÇÕES DE GRAÇAS

Hino 411; Oração; Leitura Bíblica responsiva — Salmo 100; Boas vindas aos irmãos e visitantes; Hino Especial — Coral da Igreja — "Se-meal as Boas Novas"; Oferta de aniversário — "Aniversário Feliz"; Hino Especial — Coral da Juventude Batista Bahiana; Informações — Rev. H. Arandas; Hino Especial — Coral da Igreja — "Pai Nosso"; Declaração — Poema "15 de outubro" — Prof. Ivone Silva; Hino Especial — Coral da Juventude Batista Bahiana; Posses da Nova Diretoria; Hino Especial — Coral da Igreja — "Deus"; Palavra das Igrejas; Hino Especial — Coral da Juventude Batista Bahiana; Hino Especial - Quarteto da S. de Moças — "Porta do Céu"; Ações de graças — Contando as bênçãos; Hino Especial — Coral da Igreja — "Pai Celeste"; Parte especial: Hino Especial — Coral da Juventude Batista Bahiana; Agradecimentos, avisos e encerramento.

REGENTES: Martinho Araújo — Wilson Miranda — Fernando Luiz Borges — Ademário Filho.

PIANISTA: Profa. Maria Eugênia Oliveira.

"Não temas, o pequeno rebanho, porque ao vosso Pai agrado dar-vos o Reino" (S. Lucas 12:32).

MOVIMENTO DE MEMBROS

Fizemos uma reforma em nosso fichário, de modo que o número de membros foi reduzido aqueles que estão em atividades. Daí resultou:

No rol 450

Entradas por:

a) Batismo 41

b) Carta 14

c) Reconciliação 5

d) Declaração 6

Saídas por:

a) Carta 17

b) Eliminação 4

c) Morte 5

Total existente 490

MOVIMENTO FINANCEIRO

Pró-tempo:

Entradas Cr\$3.144.890

Saídas Cr\$1.200.000

Saldo Cr\$1.944.890

TESOURARIA GERAL:

Entradas Cr\$21.125.142

Saídas Cr\$21.062.000

Saldo Cr\$ 63.142

DIRETORIA DA IGREJA: Pastor: Rev. Herclio Arandas, 1º Sec. Profa. Inésia Fernandes Macêdo, 2º Sec. Srta. Euloides Pio e Tes. Diac. Elío Millet Pio.

A Igreja possui, com os prédios da sede, 4 templos, uma Mansão, uma casa paroquial, 7 congregações fixas e serviços avulsos. Conta, além do pastor, com os Obreiros: Rev. Magno P. de Matos, Profa. Inésia Macêdo, Evangelistas Profa. Jovelina Ferraz, Amaro Assis e dezenas de leigos consagrados a Deus. Louvado seja o seu nome!

Igreja Batista Monte Tabor

6º ANIVERSÁRIO
1960 — 25 de Setembro — 1966

I — PARTE DEVOCIONAL — (Dirigente — Diácono Rosário Alves Dias); Hino N. 12 — Congregação; Leitura Bíblica — Salmo 140 (Diácono Waldemar de Castro Laidloff); Oração; Música Especial ao Órgão.

II — PARTE INSPIRATIVA E SÓLENE — (Dirigente — Pastor Gustavo José da Silva); Hino N. 123 — Congregação; Informações sobre as festividades e alvo para novo ano; Música Especial; Relatório do Secretário; Reconhecimento das Overtas e Lançamento de Nova Campanha em Pro do Santuário; Hino N. 62 — Congregação; Chamada e Posse da Diretoria e Obreiros da Igreja; Oração Intercessória; Leitura Bíblica; Música Especial; Sermão Oficial (Rev. Ebenezzer Gomes Cavalcante).

III — ENCERRAMENTO — Agradecimentos; Coro N. 8; Bênção Apostólica.

PROGRAMA SEMANAL

Dia 19 (Segunda-feira) — Rev. José Guimarães Batista, Pastor da Igreja Batista de Lamerão, Dia 20 (Terça-feira) — Rev. Filinto Alves Costa, Pastor da Igreja Batista do Galvário; Dia 21 (Quarta-feira) — Rev. José Luiz de Carvalho, Pastor da Igreja Batista Morá; Dia 22 (Quinta-feira) — Rev. Herclio Arandas, Pastor da 1ª Igreja Batista da Bahia; Dia 23 (Sexta-feira) — Rev. José Moura, Pastor da 1ª Igreja do Garcia; Dia 25 (Domingo) — Rev. Dr. Ebenezzer Gomes Cavalcante, Pastor da Igreja Batista Dois de Julho.

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO
BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe
EBENEZER G. CAVALCANTE
Caixa 348 - Fone: 5-7200
Salvador - Bahia

●
DOUTRINÁRIO E NOTICIOSO
MENSÁRIO
TIRAGEM: 5.000

●
Toda matéria assinada
é de responsabilidade
pessoa de seus autores.

●
JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO
BATISTA BAHIANA
Rua Vis. São Lourenço, 6
Caixa 184 - Fone: 5-2654
End. Tel. - BAPMIS

ECUMENISMO

Notas diversas

JOSÉ HELENO (do Seminário Batista da Bahia)

A recente Carta Encíclica "MYSTERIUM FIDEI" de Sua Santidade, o Papa Paulo VI, sobre o culto da "Sagrada Eucaristia", foi uma ducha de água fria na fervura ecumênica de alguns grupos evangélicos que acompanhavam o andamento do II Concílio Vaticano. Pensava-se que a Igreja Romana faria uma revisão doutrinária, a fim de resolver o problema da Unidade Cristã. Na Holanda, o catolicíssimo enfrentava o problema da Eucaristia verificando-se um movimento de indignação popular. Como a matéria estava exigindo uma definição que esclarecesse o ponto de controvérsia, veio a *Mysterium Fidei*, como ponto final do assunto.

Como é sabido, a Liturgia ocupa o primeiro lugar na vida eclesial da Igreja romana. E, para o católico, a Eucaristia é o centro de toda a Liturgia. No parágrafo 15 do Documento, o dogma assim é definido: "A Eucaristia é um Mistério altíssimo, é, propriamente, o Mistério da fé, como se exprime a Sagrada Liturgia: "Nêle só, estão concentradas, com singular riqueza e variedade de milagres, todas as realidades sobrenaturais", como muito bem diz o Nosso Predecessor Leão XIII, de feliz memória".

Para que a doutrina não sofra possíveis dúvidas ou revisões foram citados os Pais da Igreja como fonte de autoridade. Convm notar que na *Mysterium Fidei*, não só o dogma da transubstanciação ficou confirmado como doutrina fundamentalmente católica, como outras doutrinas correlatas foram abordadas de modo sutil. Sua Santidade, citando São Cirilo de Jerusalém diz: "Depois de terminado o sacrifício espiritual, rito incruento, pedimos a Deus, sobre esta hóstia de propiciação, pela paz universal da Igreja, pela justa ordem do mundo, pelos imperadores, pelos nossos soldados e pelos aliados, pelos doentes, pelos aflitos, e todos nós rogamos por todos, em geral, quantos precisam de ajuda; oferecemos esta vítima...". Do mesmo modo também nós, oferecendo orações a Deus pelos defuntos, mesmo pecadores, não lhe tecemos uma coroa, mas oferecemos-lhe Cristo imoiado..."

No parágrafo 32: "Na realidade, qual Missa celebrada oferece-se não apenas pela salvação de alguns, mas pela salvação do mundo inteiro". Finalmente, o parágrafo 77 ensina: "A Santíssima Virgem Maria — de quem Cristo, Senhor Nosso, tomou a Carne que, neste

Sacramento, sob as espécies do pão e do vinho, está presente, se oferece e se recebe" — e todos os Santos e Santas de Deus, especialmente aqueles que sentiram devoção mais ardente para a divina Eucaristia, intercedem junto do Pai das Misericórdias, para que a fé comum e o culto eucarístico produzam e façam prosperar a unidade perfeita de comunhão entre todos os cristãos".

Assim, eu creio que o caminho a seguir é o Novo Testamento. Não creio em ecumenismo de "amarras". A unidade cristã só será possível quando se ançarem fora os grilhões de uma pseudo teologia, de tradições litúrgicas, de falsas concepções ortodoxas e, pelo caminho da renúncia, do arrependimento, da regeneração, da humildade buscar-se o Mestre, na sua simplicidade doutrinária. Ai haverá puro ecumenismo. Cristo no centro de tudo e de todos. Fora disso, tudo é em buste que não convence.

Não nego a boa disposição católica de andar um milésimo de milha pelo caminho neotestamentário. E' preciso as duas milhas para reencontrar o Caminho que os levará a um só arpisco, dirigidos por um único Pastor — Cristo, o Filho de Deus. — Só assim viveremos em "perfeita unidade".

● **CARESTIA PIORA** — Informam os entendidos que em 76 anos de governos anteriores, emitiram-se 881 bilhões de cruzeiros. E que no atual governo, de apenas 2 anos, a emissão foi de 1 trilhão e 305 bilhões de cruzeiros. Estima-se que as emissões deste mês eleva-se-ão a 100 bilhões, aumentando para 2 trilhões e 422 bilhões de cruzeiros o montante de papel-moeda em circulação no País. Até setembro (dados da Fundação Getúlio Vargas), o aumento do custo de vida fora da ordem de 35,2%, devendo chegar, em dezembro, a 40%. O povo fica por fora dessas dadas, mas sente o seu tremendo efeito no duro ganha-pão de cada dia. E, sem indagar outras razões, pergunta: "Melhorou ou piorou?".

● **CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO NA BAHIA** — Segundo dados fornecidos à Junta Geral pelo pastor Valdivino Coelho, os resultados da CNE na Bahia foram os seguintes: 8.865 decisões; 539 batismos; 139 vocações; 15 reconciliações; 11 congregações organizadas. Convenhamos: a proporção de batismos para o número de "decisões", foi bastante reduzida. Seria interessante indagar quantos batismos houve, no Campo, no ano anterior ao da Campanha, que empregou em nosso Es-

tado \$21.500.000, e da qual só participaram, segundo relatório oficial, 74 Igrejas. Para a referida Campanha, o Campo contribuiu com \$9.253.000.

● **IGREJAS DE BAIXA GRANDE E ITABERABA** — Por ser bastante longa, colocamos nesta seção resumida uma notícia fornecida pelo prelado pastor Miguel Gregório dos Santos, referente às Igrejas sob episcopado. Em 18 de setembro, a IB de Itaberaba comemorou mais um aniversário, sob a orientação do padre crebro. Houve, antes, série de conferências, pregando o pastor José Major de Carvalho. Houve 12 decisões, votos de consagração e 4 pessoas dedicadas a futuro serviço ministerial. Prestou homenagem ao pastor José Major de Carvalho por motivo de seu aniversário no dia 16. Igrejas que se fizeram representar na festa da Igreja: Ruy Barbosa, Baixa Grande, Itaguá, Capim Grosso, 2a. de Feira, 3a. de Sobradinho, Igreja Congregacional, Igreja Presbiteriana, Assembleia de Deus. Houve representantes da Câmara Municipal (Vereador e Juiz de Paz, sr. José Ribeiro). A Igreja fora organizada com 38 membros da IB de Ruy Barbosa, contando hoje com 56. A oferta da noite foi de \$167.350. Houve muito registro.

Visita à Igreja Batista de Esplanada

OCTUBRO, 27 — 1966 — A convite da referida Igreja através do irmão José Francisco (Duda) fundador e mantenedor do trabalho batista ali, com sua família; visitei a nova Igreja com 20 membros, coopera a metade, com a presença. Houve boa frequência de visitantes. Pregações durante uma semana de 10 a 17 com cultos de alvorada, havendo 12 valiosas decisões. O Pastor Etacilio Guedes, com 5 Igrejas e professor em Acajutuba, só esteve no Domingo à noite, vindo à tarde com uma Caravana de 40 pessoas e realizou 3 batismos no rio perante grande multidão. Um soldado pentecostal, a esposa crente batista há 14 anos, e um rapaz filho do casal. Todos residem em Esplanada. A última reunião foi maravilhosa além

da muita alegria pela decisão da genitora da irmã que se batizou, sendo católica exaltada esta mais outros que se entregaram a Cristo. Casa cheia a não caber o povo. O Templo, parte já construído pelos grandes esforços do irmão Duda em cooperação com outros, tem um vasto terreno para ser aumentado. Esta é a quarta vez que visito aqueles bons irmãos que esperam uma nova visita nossa. Agradeço a boa hospedagem no lar acolhedor do irmão Duda. Por motivo de doença não pude atender os convites para pregar na Igreja do Salvador e Pojeuca de 24 a 30. Domingo, se Deus quiser, estaremos em Mata de São João para visita pastoral.

SILONY ALVES AMORIM

"SE..."

Meu nobre colega do Ministério Cristão, Meu companheiro, colaborador e irmão:

SE tu podes viver dia após dia a vida comum dos comuns deveres sem te irritares, sem te entediars, nem murmurars, e a paciência não te perderes, trabalhando, eminando, pregando, orando — e não mais tu viveres mas [Cristo em ti viver; SE, quando de ti pensarem mal e te julgarem mal interpretando erradamente os teus motivos; quando te não compreenderem e te disserem

tu puderes, nada obstante, pensar bem e bem agir, e continuar pensando sempre e tão-somente tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é puro, tudo o que é amável tudo o que é de boa fama, tudo o que é justo, tudo o que é virtuoso;

SE, nestes dias agitados de agitados "ismos" — ideologismo, modernismo, [ecumenismo e outros — tu pregares firme o lídimo evangelho — poder de Deus para salvação do que [ter — mantendo do teu púlpito a pura e erguendo corações, almas tremendo, de tal modo que outros vejam Cristo em ti Cristo o Caminho e a Verdade SE, injuriado, jamais revidares

[e a Vida;

Ingratidão com ingratidão, maledicência com maledicência, levandade com levandade — mas perdoares, e sofreres, e esqueceres; SE, tentado a perderes o domínio, porque te injustificaram e te [humilharam,

tu te lembrares da lei do amor — o amor, e adões desta vida, o amor que tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta, porque o amor é paciente, é benigno, não arde em ciúmes, não se ufana e não se ensorbecer; SE, quando outros prosperarem e tu [ficares pobre,

tu te lembrares que és levita de Jesus, — e tua herança o ministério; [do Senhor; SE, amando a igreja de que és pastor mais e mais a amares, quer recebas compensação ou [Ingratidão; SE, em sombrios sulcos do teu pastoreio não perdes a meta da tua vocação, e nos dias felizes, radiantes, tu caminhavas sempre humilde como [dantes;

SE, sob a nuvem de dia ou a coluna de fogo sentes da Mãe Divina o contacto — aquela Mãe que te pertelia o passo, te seres recolhido ao lar celestial — SE, depois de teres sido sóbrio em tudo, e teres sofrido as aflições, e feito a obra de um evangelista, e cumprido o teu Ministério, aguardares confiante a tua chamada, e prosequeres dando o teu melhor a [Cristo

nos poucos dias que te restam ainda; então, dileto amigo e meu colega, cooperador no santo Ministério: terás do Senhor o justo galardão quando ali chegares, porque fôste aqui na Terra, um fiel ministro do evangelho, tu fôste um Homem, meu irmão, e mais, tu fôste UM HOMEM DE [DEUS!

Com estima e consideração, oferece o autor,

ALMIR S. GONÇALVES

O Evangelista geral na semana da Pátria: Recife

Com permissão da Junta Geral e a convite do pastor Gedeon Andrade, secretário do Seminário, visitei sua Igreja em Camaragibe nos dias 3 a 11 de setembro, na semana da Pátria. Grande esforço evangelístico das Igrejas da capital pernambucana em prol da Campanha das Américas. Pregamos também em São Lourenço, Igreja do interior, em uma possante Rádio para todo o Estado. Em Camaragibe, na primeira noite, estive presente o deputado José Pereira, Diretor do Ginásio de Caxangá. Ofereceu êste à Igreja, uma grande e possante ventilador elétrico e fez um caloroso discurso saudando os crenças como fator construtivo da nacionalidade na conduta e na operosidade de como cidadãos.

No dia 7, quando as forças armadas desfilaram galhardamente pela manhã presente o governador Paulo Guerra e autoridades; à tarde, Grande Concentração no Parque 13 de Maio, a 4a. das que houve ali. Calculadamente 15 mil pessoas estavam presentes, 10 mil sentadas na bancada portátil que a Marinha emprestou e 5 mil ou mais de pé. Um carro da Rádio Cultura com 18 difusoras fez

a cobertura irradiando discursos, hinos e pregações. Foram oradores David Gomes, Silas Melo, Silas Palácio, Charles Dickson e Luiz de Carvalho. Pregou David Gomes sobre Is. 13:2 "Alçai uma bandeira sobre um monte escaldado; levantai a voz e acenai-lhe com a mão para que entre pelas portas". Houve umas quatro dezenas de decisões naquela tarde estada e de sol, pois choveu muito toda a semana.

O Conjunto coral do Seminário deu um almoço fraternal e conversel com vários obreiros que se preparam e deslajam vir para a Bahia. Não se pode descrever o que é hoje o Seminário, diferente do tempo que estudai em 1937 em prédio e equipamento e Biblioteca. O Dr. David Mein e seus assessores têm sido uma bênção ali. Muitas graças ao nosso Deus, pelo progresso da sua Santa Causa no grande Estado de Pernambuco, com suas 200 Igrejas, seus Educandários e sua Convenção Batista Evangélica e pela atuação nesta clarificada em prol da evangelização das Américas.

SILONY AMORIM



Aos adolescentes das Igrejas Batistas do Salvador

Somos adolescentes, dinâmicos, com espírito de luta, pujantes. Somos crentes em JESUS CRISTO e temos a Ele como alvo. Precisamos juntar as nossas forças e lutar pelo ideal comum: o Evangelho de JESUS CRISTO. Por nossa integração, nossa participação nos trabalhos das Igrejas.

Mas para isto, precisamos de estrutura, de base. Atualmente não temos. Achemos que nossa condição atual de departamento da J. B. B. (U. G. I.), não nos oferece meios de trabalho de nossa própria iniciativa. Precisamos, sim, de uma organização com uma diretoria comum: uma ASSEMBLEIA nossa — esclarecida. Precisamos do apoio dos pastores, da sua orientação. Precisamos que os adultos compreendam que o que nós queremos é trabalho,

não revolução infantil nem tão pouco sermos chamados de "bonzinhos".

Não estamos parados. Os Presidentes e representantes das Unões de Adolescentes conversaram, debateram e levaram o conhecimento do fato ao órgão competente — a U. G. I. (União Geral de Intermediários). Esta notificação é divistoria da J. B. B., que já levou o assunto ao seu turno à Associação Batista Bahiana.

Foi escolhida pela U. B. I. uma comissão de Adolescentes para estudar o assunto e esta já se reúne, debate e planeja.

Comunicamos por carta à diretoria da A. B. B. o fato, pedindo simpatia para o assunto. Unificação, porém, é o que mais precisamos, ajuntamento de forças para a realização do ideal comum.

Despertemo-nos, sintamos que cada um de nós é importante como uma pequena peça num relógio. Nenhuma delas é dispensável. Assim nós, também.

Vamos mostrar nossa força, nossa disposição, porque ainda não acreditam que a tenhamos. Mostremos tudo de bom que temos e que ainda está escondido e que não está sendo realizado, mas o será. Temos um ideal dignificante. Lutemos por ele. Eis a comissão para o estudo da nova estrutura de trabalho dos ADOLESCENTES BATISTAS DE SALVADOR, que assinam esta proclamação:

Otávio Marambaia — Igreja Batista São; Sylvio Barbosa — Igreja Batista D'Elis de Uilho (Relator); Noêmia Pinheiro — Igreja Batista dos Mares; Edilson Emanuel de Jesus — Igreja Batista Sinal; Firmino Ramos — Igreja Batista Salvador.

